

OS TRABALHADORES NÃO VÃO PAGAR A CONTA DA CRISE



# Hoje é dia de paralisação!

*Barrar o projeto que amplia a terceirização, as MPs 664 e 665 - que reduzem direitos - e o ajuste fiscal \* Na Unicamp, concentração às 7 horas no estacionamento da creche (ao lado do Colégio Sérgio Porto).*

As centrais sindicais (CUT, CTB, CSP-Conlutas, Intersindical, Nova Central e UGT) e diversas categorias realizam hoje atos e paralisações em todo país em resposta aos ataques a direitos e conquistas da classe trabalhadora embutidos no PL 30/2015 (número do PL 4330/2004 no Senado), nas medidas provisórias 664 e 665 e nos cortes orçamentários anunciados no último dia 22.

Com o projeto que legaliza a terceirização em qualquer área, o empresariado quer reduzir salários e direitos, aumentando seus lucros. Se o PL 30/2015 for aprovado no Senado, será o fim dos pisos salariais e acordos coletivos, já que a terceirização das atividades fins poderia envolver vários tipos de contratação e subcontratação, inclusive como pessoa jurídica (PJ), enfraquecendo as categorias profissionais e sindicatos.

No serviço público a situação será ainda pior, aumentando o fisiologismo e empreguismo com fins políticos.

As MPs 664 e 665 triplicam o tempo que os trabalhadores precisam de carteira assinada para ter acesso ao seguro desemprego e ao PIS/PASEP. Além de criar uma “carência” de dois anos para concessão de pensão por morte (como se fosse possível controlar esse episódio).

- *Não à privatização dos serviços públicos!*
- *Contra as péssimas condições de trabalho!*
- *Não ao assédio moral e às metas de produtividade superexploradoras.*
- *Fim dos acidentes de trabalho e das demissões imotivadas.*
- *Abaixo o ajuste fiscal do governo Dilma e cortes orçamentários.*
- *Nenhum direito a menos!*

## Crianças

Filhos de servidores paralisados serão acolhidos na Escola de Educação Infantil Barãozinho, das 8 às 17 horas (Rua Dr. Ruy Vicente de Mello, 532 - Barão Geraldo). Informar parceria com o STU, levar documentos do responsável e da criança, e mamadeira com leite se necessário.

## Atividades na Unicamp e caravana a São Paulo

O STU organizará ações conjuntas com o Sindicato dos Bancários de Campinas e Região.

A partir das 7 horas, concentração no estacionamento da creche, seguida de atos em frente ao portão FI do HC e no RU denunciando a terceirização, contra a qual os trabalhadores da Universidade e o STU sempre lutaram.

Às 13 horas, no estacionamento da BC, saída para o ato em São Paulo (na Praça da República). Inscreva-se na secretaria do STU.

Quem não for a São Paulo pode participar do debate da Adunicamp, ao meio-dia.

## DEBATE

29  
maio

sexta 12h  
auditório da  
ADunicamp

**PL 4330** e as medidas  
**664 e 665** provisórias

que tratam da **terceirização**  
dos trabalhadores e  
**precarização dos direitos.**

Ricardo **Antunes** IFCH  
José **Dari Krein** IE  
Sávio **Machado Cavalcante** IFCH

ADunicamp

Contato: imprensa@adunicamp.org.br (19) 3521 2479

## 9 de junho tem assembleia geral, às 12 h no CB

No dia 09 (terça-feira), às 12 horas no CB, assembleia geral vai avaliar o resultado da última reunião entre o Fórum das Seis e o Cruesp, ocorrida no dia 25 de maio, os indicativos do Fórum das Seis e organizar a luta pelo reajuste e a isonomia.

Na segunda-feira (1º de junho), o Fórum das Seis se reúne em São Pau-

lo para discutir os rumos da mobilização nas universidades estaduais, diante do fato de que o Cruesp não aceitou avançar na proposta salarial, mantendo os 7,21% de reajuste em duas parcelas (4% em maio, a ser paga no início de junho e 3,09% em outubro, com pagamento em novembro).

### Luta por mais recursos na LDO

O Fórum das Seis também protocolou propostas de emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016. As entidades reivindicam que o cálculo do repasse seja feito com base no total do produto do ICMS-QPE, sem a retirada das alíquotas Habitação, Juros e Moras etc.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

## Acidente no RU evidencia irregularidades e riscos para servidores

O acidente ocorrido na segunda-feira passada (25) no Restaurante Universitário, onde uma panela de pressão adaptada abriu, mostra que o funcionamento daquela unidade a toque de caixa coloca em risco a segurança dos trabalhadores. Ali é mais um setor onde a precarização causada pela terceirização prejudica os trabalhadores. Três funcionários se feriram e tiveram que tomar banho de mangueira porque não há chuveiros de emergência num local sujeito a acidentes como queimaduras, e não houve sequer possibilidade de remoção especializada até o CECOM.

O STU já publicou denúncias diversas sobre irregularidades no local, como a queda de um trabalhador sem equipamentos de proteção individual de um andaime no ano passado, maquinário adaptado com “gambiarras”, lavagem manual de pratos e bandejas.

Após o episódio de segunda-feira, o STU procurou a Prefeitura do Campus e dirigentes do sindicato foram recebidos pelo vice-prefeito. O professor Moacyr Trindade de Oliveira Andrade se comprometeu a tomar as providências necessárias e informou que formalizaria as comunicações de acidente de trabalho (CAT). No entanto, trabalhadores do local voltaram a denunciar que equipamentos em situação irregular, como a referida panela, que teria sido emprestada do HC, continuam em uso.

Questionada sobre a emissão das CATs, o prazo para aquisição de maquinário adequado e demais providências, até o fechamento desta edição a Unicamp ainda não havia respondido.



Panelas estão sem condição de uso.

## Denúncias sobre a terceirização na Farmácia do HC

O STU vem recebendo uma série de denúncias de problemas ocasionados pelo avanço da terceirização no HC. Jornadas além das 30 horas, pisos salariais e benefícios menores para desempenho das mesmas funções realizadas por trabalhadores contratados diretamente pela Universidade.

Agora, no último dia 13 de maio, foi publicada no Diário Oficial do Estado aviso de dispensa de licitação para contratação emergencial, por seis meses, da Unihealth Logística LTDA. A empresa prestará serviços de administração da Farmácia e da Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico do HC.

Os trabalhadores do local estão apavorados, pois seus contratos só estão assegurados até o próximo dia 10 de junho.

O STU cobrará posicionamento da Unicamp e apoia a luta dos trabalhadores contratados pela Funcamp. Além disso, convoca o conjunto dos servidores da Unicamp a participarem do ato em frente ao HC no dia de hoje. Em defesa dos trabalhadores e de um atendimento de qualidade à população.

## Dirigente sindical sofre acusação em rede social

Ontem (28), o STU recebeu denúncia de que acusações pessoais e profissionais contra uma diretora do Sindicato foram feitas em uma rede social. O post é de autor desconhecido e não menciona nomes, mas nitidamente atribui informações pessoais e funcionais que colocam em cheque a atuação da funcionária como dirigente sindical.

Essa postura de acusações vazias sempre foi repudiada pelo STU. E é certo que a liberdade de expressão e opinião deve respeito à dignidade humana.